

## Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 27 de Abril 2021)

### Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 769 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 722 amostras revelaram-se negativas e 47 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 1,561 pessoas recuperadas e mais 5 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 69,762 casos positivos, 64,448 recuperados, 814 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)



### **Introdução**

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

**Mais de mil pessoas vencem COVID-19 em Moçambique.** Mais 1.500 pessoas venceram, nas últimas 24 horas, a pandemia da COVID-19. Contudo, dados do Ministério da Saúde indicam que cinco pessoas morreram por complicações da doença. São, no total, cerca de 64. 448 pessoas livres do novo Coronavírus, no país, desde a eclosão da pandemia. Os pacientes, que perderam a vida, são três homens e duas mulheres, todos de nacionalidade moçambicana, com idades compreendidas entre 37 e 73 anos. As mortes, segundo o Ministério da Saúde, foram declaradas nos dias 26 e 27 de Abril corrente e elevam o total para 814. Dados da Saúde indicam que mais 47 pessoas testaram positivo à COVID-19, no período em análise. Trata-se de 46 moçambicanos e um estrangeiro. A região metropolitana do Grande Maputo registou a maioria dos novos casos (35), o que corresponde a 74.5% do total, seguida da província de Sofala com cinco novos casos, o correspondente a 10.6%. O total de casos já registados em todo o país sobe para 69.762, dos quais 69.446 de transmissão local e 316 importados. Mais oito indivíduos foram internados e igual número teve alta hospitalar, mantendo 37 doentes ainda sob cuidados médicos nos diferentes hospitais nacionais. O número de infecções activas baixou para 4.456.

Disponível <https://opais.co.mz/mais-de-mil-pessoas-vencem-covid-19-em-mocambique/> consultado aos 27 de Abril de 2021 pelas 21h39min

**País vai receber mais de oito milhões e meio de doses de vacinas contra a covid-19 .** Moçambique vai receber, no presente ano, mais de oito milhões e meio de doses de vacinas contra o novo coronavírus, no âmbito da iniciativa COVAX. A directora Nacional-adjunta de Saúde Pública, Benigna Matsinhe, disse esta segunda-feira em conferência de imprensa que para além deste lote de vacinas. o governo planeia adquirir mais imunizantes através do orçamento do Estado. Na mesma conferência de imprensa, o director de Inquéritos no Instituto Nacional de Saúde (INS), Sérgio Chicumbe, indicou que o país regista descida da taxa de positividade, sendo as províncias de Nampula, Zambézia e Tete as que apresentam mais resultados positivos por amostras testadas.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/15988-pais-vai-receber-mais-de-oito-milhoes-e-meio-de-doses-de-vacinas-contra-a-covid-19.html> consultado aos 27 de Abril de 2021 pelas 21h44min

**Novo desconfinamento: retomam Moçambola e cultos religiosos.** Em mais uma comunicação à nação no quadro da pandemia da Covid-19, o Presidente da República decidiu dar espaço ao desconfinamento em determinados sectores, atendendo ao contexto de redução das infecções e mortes pela doença. Mas em sentido contrário, o chefe de Estado manteve outras medidas de prevenção, tendo alargado o recolher obrigatório para outras cidades do país.

(Jornal O País – 26 de Abril de 2021. Pág: 3)

**INS anuncia fim da segunda vaga da Covid-19 no país:** O País já está livre da segunda vaga do novo Coronavírus. A informação foi dada hoje (26 de Abril), pelo director do Instituto Nacional de Saúde (INS), Ilesh Jani, que toma como indicadores a redução de casos, internamentos e mortes pela doença. A pandemia do novo Cronavírus tende a ficar controlada em Mçambique. A taxa de positividade, que chegou aos 14% em Setembro do ano passado, actualmente está nos 6%, além de internamentos e mortes pela Covid-19. “Temos redução de números notificados e o indicador mais importante que nos ajuda a monitorar a gravidade da epidemia no país é que nós temos uma redução de número de internamentos e de camas ocupadas nas unidades de tratamento da Covid-19”, explicou Ilesh Jani. O caso mais evidente desta tendência de desaceleração é a cidade de Maputo, que é o local onde há um número razoável de camas ocupadas, “a taxa de ocupação é de, aproximadamente, sete por cento. Portanto, os centros de tratamento da Covid-19, neste momento, têm uma taxa de ocupação baixa”.

(Jornal O País – 26 de Abril de 2021. Pág: 5)

**Ensino online no país carece anda de investimento:** O ensino online no país continua um desafio, devido à falta de infra-estruturas tecnológicas e ao difícil acesso à internet. A constatação é do Presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Comunicações de Moçambique (INCM), Américo Muchanga. A pandemia da Covid-19 obrigou o fecho que algumas escolas e impôs novas regras para as que resistiram. Entre elas, destacam-se as aulas online. Para Américo Muchanga durante este período, coube à instituição que dirige, coordenar com as operadoras de telefonia móvel, para disponibilizar dados de internet a preços bonificados para os alunos. “A necessidade de haver uma parceria entre o sistema educacional e as operadoras tem que ser para garantir que a limitação financeira não possa ser um problema para o processo de educação”, afirmou Américo Muchanga.

(Jornal O País – 26 de abril de 2021. Pág: 6)

**Há confusão na listagem de beneficiários de subsídios de alívio à COVID-19.** Famílias de Bairro Dlhavela, no Município da Matola, queixam-se de estrar a ser excluídos injustamente dos subsídios do Governo para minimizar os efeitos da COVID-19. Na última segunda-feira, os moradores amotinaram-se junto ao círculo para exigir explicações das autoridades do bairro e a acção culminou com vandalizações. Uma autêntica confusão no bairro Dlhavela, município da Matola...foi o que a nossa equipa de reportagem constatou logo à chegada ao círculo local. A falta de clareza, na atribuição de subsídios para fazer frente aos impactos da COVID-19, fez com que populares se juntassem e reivindicassem o que julgam ser seu por direito. Logo pela manhã, um grupo, maioritariamente constituído por mulheres, estacionou-se junto ao círculo para exigir explicações por alegada discriminação na atribuição dos subsídios às famílias. Na confusão, as medidas de prevenção contra a COVID-19 eram o que menos interessava. “Quero dinheiro. Sou do Quarteirão 10. Agora, não vou à Machamba, proibiram-nos de ir à Machamba, porque há Coronavírus, mas, mesmo esse dinheiro, não vemos. Há alguns que receberam esse dinheiro e não sabemos quais foram os critérios”, disse Helena, uma idosa residente do bairro. Para as autoridades, esses problemas são resultantes da falta de informação sobre os critérios de elegibilidade para ter acesso aos referidos subsídios. O jornal “O País” contactou o município da Matola, a administradora do distrito e a delegação do INAS, mas remeteram-nos ao INAS central. Segundo um documento a que a reportagem do “O País” teve acesso, no Instituto Nacional de Acção Social, o projecto de assistência às famílias no âmbito da COVID-19 faz parte de um plano orçado em 240 milhões de dólares, o equivalente a 13.7 mil milhões de meticais, elaborado pelo Ministério do Género, Criança e Acção Social e que está a ser implementado pelo INAS em colaboração com as equipas administrativas locais. Segundo o documento, são elegíveis aos subsídios resultantes desse fundo “pessoas permanentemente incapacitadas e capacitadas para trabalho na situação de pobreza e vulnerabilidade sem fonte de rendimento nas áreas de focalização indicada pelo Ministério de Economia e Finanças”, refere para, depois, estabelecer os grupos prioritários, a saber:

Disponível em <https://opais.co.mz/ha-confusao-na-listagem-de-beneficiarios-de-subsidios-de-alivio-a-covid-19/> consultado aos 27 de Abril de 2021 pelas 21h40min

**Clubes comprometem-se a seguir escrupulosamente o protocolo sanitário:** Depois de receber os testes de Covid-19 os clubes manifestaram-se confiantes na retoma do Moçambola durante próximo mês de Maio. Em declarações à reportagem do Jornal Desafio, os gestores dos clubes reforçaram que vão continuar a observar o cumprimento das medidas de prevenção da pandemia para evitar casos da doença.

(Jornal Desafio – 26 de Abril de 2021. Pág: 6)

Covid-19: Moçambique espera receber seis milhões de vacinas até ao fim do ano. Ministério da Saúde diz ter garantias de que Moçambique possa receber pelo menos seis milhões de doses de vacinas até final de 2021, admitindo dificuldades devido à grande procura. Foram vacinadas mais de 58 mil pessoas. "A quantidade de vacinas no mercado internacional é escassa e é mesmo uma corrida que nós estamos a fazer. É um processo [em] que temos, sim, promessas, mas pode não se concretizar naquele momento, entretanto, há garantias de que possamos receber pelo menos seis milhões e doses de vacinas até o fim do ano", disse Benigna Matsinhe, diretora adjunta de Saúde Pública. A responsável falava durante a atualização de dados sobre a Covid-19, onde avançou que o país já vacinou 58.350 pessoas contra a Covid-19, maioritariamente diabéticos e reclusos, na segunda fase de imunização que arrancou no dia 19. O país já recebeu [vacinas da China](#), Índia e através do mecanismo Covax, uma iniciativa que visa fornecer vacinas contra a covid-19 a 20% da população de quase 200 países e territórios participantes. Segundo as autoridades de Saúde, estão em processo mecanismos do setor privado e do Governo, através do Orçamento do Estado, para aquisição de novas vacinas. Na nova fase de vacinação contra a Covid-19, com fim previsto para 1 de maio, espera-se abranger 216.771 pessoas, das cerca de 16 milhões pretendidas a vacinar no país, entre reclusos, funcionários prisionais, diabéticos, professores do ensino primário, doentes em terapia imunossupressora e membros da polícia da República de Moçambique.

Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/covid-19-mo%C3%A7ambique-espera-receber-seis-milh%C3%B5es-de-vacinas-at%C3%A9-ao-fim-do-ano/a-57345470> consultado aos 27 de Abril de 2021 pelas 21h45min

**Provas de pista retomam em Maio:** Mais de 13 meses depois da suspensão, como forma de controlar a expansão da Covid-19, as provas de pista estão em vias de regressas ao país. Para o efeito, a Federação Moçambicana de Atletismo (FMA) submeteu, finalmente, à Secretaria de Estado dos Desportos (SED) a sua proposta de protocolo sanitário para a retoma de competições. A entidade espera que, no mínimo, as actividades arranquem no início de Maio, mais quatro meses depois de em Janeiro ter já organizado os Campeonatos Nacionais de Corta-Mato, disputados no Chimoio, Manica. A solicitação para o retorno acontece numa altura em que estamos a pouco menos de 80 dias da disputa dos XXXII Jogos Olímpicos de Verão, que têm lugar de 23 de Julho a 8 de Agosto próximo em Japão.

(Jornal Desafio – 26 de Abril de 2021. Pág:14)

**CNAF já recebeu testes para os árbitros:** A CNAF também recebeu os testes rápidos para o despiste do novo Coronavírus. Foram 500 testes entregues à CNAF, que serão efectuados da mesma forma como se projecta para os elementos dos 24 clubes que militam no Moçambola 2021, em cumprimento do regulamento sanitário. Ou seja, os árbitros vão passar a fazer os testes semanalmente e os que acusarem positivo deverão efectuar o teste laboral (PCR) e cumprir com o protocolo de tratamento. Para o efeito, em Maputo a CNAF vai ter o apoio do Departamento Médico da Federação Moçambicana de Futebol (FMF), capacitado para o efeito, e nas províncias pelo Instituto Nacional de Saúde.

(Jorna Desafio – 26 de Abril de 2021. Pág: 8)

## Atualização dos dados relativos à Covid-19

## Moçambique

(27 de Abril)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,441	4	3,391	12+1#	86
Niassa	2,515	0	2,344	3	19
Nampula	3,119	0	2,780	22	44
Zambézia	4,595	2	4,448	22	105
Tete	2,519	1	2,480	14	32
Manica	2,177	0	2,152	7	17
Sofala	4,544	5	4,245	22	69
Inhambane	4,012	0	3,941	11	96
Gaza	3,662	0	3,612	17	0
Maputo	10,353	1	9,498	55	45
Maputo-Cidade	28,825	34	25,598	629+3#	256
<u>Total</u>	69,762	47	64,488	818	769
Total de testes					513,864

\* 814 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

## Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(27 de Abril)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	69,762	47	64,448	814	513,864
Africa do Sul	1,577,200	880	1,502,986	54,237	10,567,593
Angola	25,942	232	23,341	587	459,866
Botswana	46,600	745	44,740	702	992,876
Eswatini	18,448	5	17,741	671	184,199
Lesotho	10,728	0	6,267	316	77,329
Madagáscar	36,190	145	29,370	614	178,524
Malawi	34,031	10	31,953	1,147	231,134
Namíbia	48,011	70	45,740	634	382,807
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	91,418	40	89,717	1,249	1,384, 621
Zimbábwe	38,162	62	35,480	1,565	409,534

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

\* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

\*\*A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

**Maputo, 28 de Abril de 2021**

**Equipa editorial:**

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

**Parceiro:**

